

ATA NÚMERO 2.454 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2.018.

Aos vinte e seis (26) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.018, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência da Vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira e secretariada pelos vereadores Rodrigo Colózio Paixão e Rodrigo dos Santos Lima, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.454.- Excelentíssima Sra. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** Foi votada a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 006/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**Altera a Lei Complementar nº. 025, de 08 de fevereiro de 2017, que autoriza o poder executivo a fazer a concessão da prestação do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário**”. Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 006/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**Altera a Lei Complementar nº. 025, de 08 de fevereiro de 2017, que autoriza o poder executivo a fazer a concessão da prestação do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário**”. O vereador **Guerra** solicitou a dispensa da leitura da matéria o qual foi atendido pela presidente. O Projeto de Lei Complementar tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **1ª DISCUSSÃO:** o vereador **Rodrigo Alves** fez uso da palavra declarando seu voto contrário ao projeto onde disse que no projeto não está se votando a concessão que isso já foi autorizado, falou sobre a mudança que foi feita no projeto original justamente no parágrafo que está se colocando em discussão agora, onde todos votaram favoráveis referente a fixação dos critérios para a licitação, onde seria o menor valor do serviço, maior outorga e qualificação das propostas, onde o tribunal de contas observou que o edital não constavam os critérios da lei, onde o tribunal disse para adequar o edital a lei municipal, no edital republicado não consta o menor preço, onde o aumento será considerável, ainda houve mudança nas condições da lagoa de tratamento de esgoto, onde não eliminará o odor da mesma, disse ainda que irresponsabilidade é se gastar dinheiro com festas e publicidade e não arrumar o que é necessário, destacou que o valor da tarifa poderia abaixar por ser diluído nos 35 anos de concessão e reafirmou seu voto de contrário. O vereador **Max** ressaltou que retirou o projeto de pauta pois queria esclarecer algumas dúvidas destacando que no edital inexistia a questão do odor do tratamento dizendo que gostaria que no edital existisse algo que o legislativo pudesse cobrar a situação posteriormente da empresa responsável, disse ainda que discutiu com o prefeito à respeito da menor tarifa destacando que a controladora irá cobrar a empresa em nome da prefeitura, destacando que a opção de melhor técnica evita que empresas ruins para a cidade, disse que as famílias de baixa renda não irão ser inseridas no novo tarifário, onde as empresas também necessitam do projeto para não ficar sem água, onde disse que seu voto é favorável ao projeto; disse que quando o projeto foi votado só poderiam aprovar por 20 anos de concessão, onde o valor de investimento justifica o prazo de concessão de 35 anos. O vereador **Tiago** esclareceu sobre a mudança do prazo de concessão de 20 para 35 anos, foi passado por unanimidade, onde a justificativa para isso foi que o valor seria diluído ao longo dos 35 anos e levado em consideração a menor tarifa, destacou que as empresas interessadas objetivam lucro e eles querem o retorno, onde destacou que o valor investido seria de 97 milhões, porém no final do contrato teriam um retorno de 800 milhões, disse que espera que os problemas da falta de água sejam resolvidos mas não a qualquer custo, onde os valores mais que dobram das

tarifas de consumo, onde destacou que deveria se mudar o edital para se adequar a lei, mas está sendo feito o processo inverso, levando o prejuízo a população; sobre a lagoa de tratamento ela está em local inadequado e destacou o intuito do prefeito em aterrar as lagoas de tratamento, mas isso não consta no edital, onde destaca que serão construídas mais duas estações de tratamento no bairro; disse ainda que os critérios possam ser combinados dois a dois, solicitando a adequação da licitação com mais critérios para não lesar a população dizendo que é contrário ao projeto de lei. O vereador **Rodrigo Lima** disse que a preocupação não deve ser em quantos anos a empresa vai ficar, mas o importante é quanto tempo mais a população ficará sem água, onde a população trabalha o dia todo e chega em casa não consegue nem tomar água ou um banho, dizendo que pessoas que estiveram dentro da prefeitura tiveram a oportunidade de resolver o problema de água e não o fizeram. O vereador **Max** aparteou para dizer que vive-se sem energia elétrica mas sem água ninguém vive e apoiou o que o vereador **Rodrigo Lima** disse onde a população não tem água para nada. A vereadora **Márcia** destacou a importância do projeto que já foi votado, dizendo que o melhor caminho é a concessão, onde esta pode ser revogada a qualquer momento desde que seja vontade do cedente, onde disse que é preciso se trabalhar pelo coletivo e o que é melhor para o município destacando a importância da água para a vida, disse ainda que a questão da água do município virou questão política, onde a população deveria procurar saber mais sobre a situação técnica da água deixando de lado partidarismo político; disse que pessoas tentaram comprar seu voto referente ao projeto em troca de apoio a causa animal e disse que repudiou veementemente isso, disse que não sabe se dará certo a concessão, mas disse que acredita no trabalho das instituições e que todo este trabalho será sempre fiscalizado; disse que houve intimidação para com seu voto, onde vota consciente e disse que vota favorável a concessão pois acredita que isso será melhor para Orlândia, onde o valor da outorga ajudará muito a cidade; lembrou que em pleno racionamento houve um aumento de 35% no ano de 2015, mas não foram investidos os valores na melhoria do tratamento e distribuição de água, mesmo não tendo festas, dizendo que de tudo o mais grave são a população de baixa renda que sofrem com a falta d'água; destacou que Orlândia é município de interesse turístico e as melhorias na água ajudarão em todos os setores do município, dando o seu voto de favorável ao projeto. O vereador **Guerra** disse que o projeto de concessão não está sendo feito as pressas, pois já faz quase dois anos que o projeto foi aprovado e até hoje a licitação não foi realizada, disse que os vereadores precisam ter responsabilidades onde prefeitos investem pouco e o sofrimento da população não cessa, disse que diversos prefeitos tiveram vontade de fazer a concessão mas sempre tiveram a resistência por parte dos vereadores à época, ressaltando que é necessário a concessão pois a prefeitura não tem recursos para investir, disse estar consciente de seu voto, destacando a tarifa social e que não tem medo de críticas. O vereador **Murilo** disse que as concessões sempre esbarravam em brigas políticas, onde o que ele vê é um edital mal feito, pois precisa ser melhor elaborado, disse que fez diversas reuniões com vereadores e prefeito, onde poderiam ter conversado mais sobre o projeto e que tudo está sendo feito com correria, sem debates, disse que é favorável ao projeto e quer ver em quanto tempo será solucionado o problema da água e o valor da tarifa que será cobrada, onde sabe que a concessão é a única maneira de solucionar o problema. A presidente **Michele** disse que este é o projeto mais importante da atual administração, onde o valor de investimento é quase o orçamento anual do município e que a concessão é a única forma de se resolver este problema, disse que o projeto é uma exigência do tribunal de contas e do ministério público, deixando claro que será criada a tarifa social, dizendo que no mandato passado a água já foi aumentada em mais de 50%, e nada foi investido no setor; disse que os valores de conta de água foram definidos em estudo e só serão revistos a cada 4 anos; referente a lagoa de tratamento o problema será resolvido em no máximo 6 anos, disse ainda que este projeto mudará a vida de grande parte da população do município, não existe maneira de se viver sem água, onde a oposição que não quer a concessão são os mesmo que fizeram oposição a municipalização do ensino, dizendo que é favorável ao projeto. **1ª VOTAÇÃO:** José Augusto

Guerra, favorável; Márcia Belato, favorável; Max Define: favorável; Michele Ruffo Ribeiro Junqueira, favorável; Murilo Spadini, favorável; Rodrigo Alves, contrário; Rodrigo Lima, favorável; Rodrigo Paixão, favorável; Tiago Cavasini, contrário. Projeto de Lei Complementar aprovado por 7 votos favoráveis e 2 contrários. **PALAVRA LIVRE:** O vereador **Murilo** solicitou a ajuda dos munícipes para fiscalizar o serviço prestado através da concessão do departamento de água do município devido a sua importância; parabenizou o grupo Alma pela caminhada Passos que Salvam, que tem por finalidade ajudar as pessoas com câncer. O vereador **Rodrigo Alves** apartou para dizer que o objetivo era venda de camisetas e kits e isso foi conseguido, pois foram vendidos muitos kits. Retomando sua palavra o vereador **Murilo** destacou a colaboração da Morlan para com a causa. O vereador **Tiago** alertou sobre um buraco na Rua 8, acima da avenida 2, onde parece que é um problema de água no encanamento que está chegando até a calçada, solicitando providências para solucionar o problema; referente ao projeto da concessão esclareceu que cada um fez seus apontamentos e disse que está representando a população e que o que deve imperar é a democracia e em suas considerações o projeto não favorece a população nos apontamentos feitos por ele e que não atua por questões políticas. O vereador **Rodrigo Alves** disse que a democracia é linda, mas às vezes ela cobra um preço alto demais e que sempre pensam no que é melhor para a população em sua gestão, onde disse que seu voto não foi baseado em política, foi baseado em estudos sendo o principal motivo do seu voto contrário foi o valor da tarifa, não achando justo pintar que estão uns contra os outros, que todos querem o melhor para a população e que em sua opinião existirá mais prejuízo do que ganho; disse que existem muitos cavaletes na cidade, porque boa parte do tapa buraco está sendo perdido, pois os buracos estão reabrindo, citando que na avenida B entre as ruas 14 e 10 e na rua 12, onde os buracos estão abertos; citou na rua 4, dois quarteirões abaixo da Câmara onde colocaram cavaletes e fitas e um cavalete dentro do buraco solicitando providências; pediu melhor sinalização na travessa 20, onde o carro caiu no buraco e foi apenas colocado um cavalete causando risco a população solicitando providências. O vereador **Max** disse que tudo que é unânime acaba sendo burro, buscando divergências pelas maneiras de pensar diferentes, dizendo que a política é a arte do possível e não o ideal; agradeceu a Bernadete de Sandra para com a Edna pela concessão de uma cadeira de rodas. A vereadora **Márcia** disse sobre a segurança falando que irá trazer um diagnóstico do trabalho do Danilo, onde índice abaixou muito, um conjunto que não existia no município, disse também que a situação da escola da Vilinha melhorou 99% relacionados a segurança; pediu desculpas sobre cestas básicas por pessoas que se acomodam, que dizem que não ganham nada da prefeitura, porém a pessoa não vai atrás para conseguir junto ao fundo social. Com nada mais a se tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEORNADO DEFINE NETO

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO DOS SANTOS LIMA

**RODRIGO GUILHERME COLOZIO
PAIXÃO**

TIAGO CAVASINI